

## DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

AUTORA: Maria Veranilda Soares Mota (Profª do Dep. de Princípios e Organização da Prática Pedagógica da UFU)

TÍTULO: Sexualidade Silenciada na Escola

ORIENTADORA: Profª Drª Susana Vasconcelos Jimenes

DATA DA DEFESA: 28/05/91

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Ceará

### RESUMO

Este trabalho enfoca a sexualidade dentro de um contexto sócio-cultural, onde normas de conduta, crenças e valores vão definindo a sua vivência. Concebe a sexualidade como fator político relevante na formação da subjetividade do homem, considerando-a elemento importante no processo de construção do indivíduo mais consciente quando vivenciada em sua naturalidade inerente ao ser humano.

Partindo de estudos feitos por Wilhelm Reich, para quem a sexualidade é um meio de conhecimento, que interfere intensamente na vida dos indivíduos, evidencia que:

- . o silêncio em torno da sexualidade não é um vazio, mas na realidade um símbolo proibitivo, que acarreta preconceitos, restrições e regras de comportamento;

- . a ignorância, conseqüente do desconhecimento, é utilizada como instrumento de poder e favorece a internalização e reprodução das interdições sociais no que se refere à sexualidade;

- . embora a escola não desenvolva uma orientação explícita, formal, a norma sexual perpassa toda a experiência escolar do aluno;

- . torna-se, portanto, necessária a orientação sexual na escola numa abordagem histórica e cultural, que desfaça concepções errôneas, permita às pessoas perceberem a si mesmas e a sua sexualidade sem culpa.

Ao defender uma possível e necessária orientação sexual nas escolas, esta dissertação, alerta para que sua meta não seja a solução de problemas, como em muitos momentos da história tem ocorrido, mas que aborde a sexualidade como legítimo prazer, pois como bem afirmou Freud, não é a liberação da energia libidinal que causa perversões, mas ao contrário, é a sua repressão.